



Essência Divina

Ano 18, Nº 227, dezembro de 2023 - Centro Espírita Casa de Jesus - Fundado em 1954



REFLETINDO SOBRE
SAÚDE E DOENÇA
À LUZ DA DOCTRINA
ESPÍRITA

Página 5

O PLANO DIVINO
E A EVOLUÇÃO
DA HUMANIDADE

Página 6

SOLIDARIEDADE
COM JESUS

Página 7

JESUS, ONTEM HOJE E SEMPRE...

“Jesus não veio destruir a lei, isto é, a lei de Deus; veio cumpri-la, isto é, desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens.” ESE Capítulo I, item 3.

Neste mês que comemoramos o nascimento de Jesus, lembramos que há mais de dois mil anos, quando anunciado pelos anjos, Ele iluminou a Terra com sua Luz, veio em missão sublime trazer através das atitudes, histórias e exemplos os ensinamentos de amor. Jesus, nosso Mestre e irmão, veio despertar em nós os sentimentos mais nobres, aqueles que adormecidos em nossa consciência precisavam ser trabalhados para aflorar e propiciar a evolução na condição de humanidade.

Joanna de Ângelis, no livro “Jesus e Atualidades”, psicografia de Divaldo Franco, Capítulo 1, nos diz que “(...) Jesus é atual não só pelas terapias de Amor e pelos ensinamentos que propõe ao homem contemporâneo, mas, também pelo exemplo de felicidade e exteriorização de paz que irradiava.” Tanto tempo se passou e ainda estamos procurando nosso caminho. Diante da grandiosidade e dedicação do Mestre Jesus, que desde os primórdios da humanidade trabalha sem cessar, nós, com a Doutrina dos Espíritos, trazida por Kardec,

procuramos avançar, a passos lentos é fato, mas sempre em frente no movimento de aprendizagens do Evangelho.

O Jornal Essência Divina em sua edição de dezembro vem nos falar de JESUS, trazendo uma boa oportunidade para que com esta leitura possamos refletir sobre os ensinamentos de Jesus, especialmente neste mês em que comemoramos seu nascimento entre nós. Na página 3, temos o artigo de capa “Jesus, Ontem, Hoje e Sempre” nos leva a uma viagem na trajetória de Jesus, seus ensinamentos e sua luz atingindo-nos em todos os tempos.

Na coluna do Evangelho Redivivo, página 4, o ensinamento de Jesus é através da parábola do Bom Samaritano, mais uma forma de com Sua linguagem simples atingia a todos, desde o mais ignorante às elites da época.

O artigo “Família e as Leis Morais” (pág. 4), com amor nos convoca ao entendimento dos laços de família para percebermos nossa situação no grupo em que estamos inseridos, possibilitando o cumprimento do planejamento reencarnatório.

“Refletindo Sobre Saúde e Doença à Luz da Doutrina Espírita” (página 5), aborda a necessidade do cuidado integral do ser, corpo mente e Espírito, lembrando que precisamos trabalhar para o aprimoramento

moral e intelectual a fim de atingirmos um estado de saúde plena.

No artigo da Juventude Espírita, (página 5) “Como Acolher Jesus no Coração?”, encontramos muitas dicas ótimas para acolher Jesus em nosso coração, em nossa vida.

“Plano Divino e a Evolução da Humanidade” um texto que aborda o processo de transformação, de evolução que passamos e continuamos seguindo rumo ao caminho do plano Divino, nos traz umas pinceladas do muito que podemos aprender para a compreensão dessa jornada evolutiva.

Por fim, um lindo relato de amor e solidariedade nas atitudes de Jesus e em seus ensinamentos cheios de amor faz parte do artigo “Solidariedade com Jesus”, na página 7 desta edição. Na contracapa encontramos sugestões de livros, passatempo entre outras boas dicas.

Desejamos a você leitor, leitora, um Feliz Natal com Jesus!

Boa leitura!

Ivanete Franzon Marsango
Presidente do C.E. Casa de Jesus

Escala de palestras de dezembro de 2023

*Poderá haver troca de palestrantes/temas sem aviso prévio.

| Data | Dia | Hora | Tema | Expositor(a) |
|-------|---------|-------|------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| 02/12 | Sábado | 18:00 | As consolações da Filosofia Espírita | Jones Elias de Oliveira <small>CE Allan Kardec - Tubarão/SC</small> |
| 03/12 | Domingo | 08:30 | Desenvolvendo a paciência na conjugalidade | Cláudio de Souza |
| 04/12 | Segunda | 20:00 | A perspectiva do jovem sobre a ciência da paz na família | Juventude |
| 05/12 | Terça | 15:30 | A evangelização de bebês nos corações | Sayonara M. Medeiros de Almeida |
| 07/12 | Quinta | 15:30 | Mãos firmes e corações abertos: autoridade e hierarquia na família funcional | Alfredo Pinto Junior |
| 09/12 | Sábado | 18:00 | Sabedoria e tempo de vida | Elaine Marta Raymundo |
| 10/12 | Domingo | 08:30 | Bem aventurados os misericordiosos | Patrícia Toniete <small>CE Paz Do Senhor - Joinville/SC</small> |
| 11/12 | Segunda | 20:00 | Jesus | Andrietta Viviani |
| 12/12 | Terça | 15:30 | Tentações | Jaime Nunes |
| 14/12 | Quinta | 15:30 | Tema livre | Antonio Moris Cury |
| 16/12 | Sábado | 18:00 | Cura Real | Fabio Iop |
| 17/12 | Domingo | 08:30 | A tentação de Jesus | Elias Patrui Junior <small>CE Paz Do Senhor - Joinville/SC</small> |
| 18/12 | Segunda | 20:00 | Não te desespere | Erwin Steigleder |
| 19/12 | Terça | 15:30 | O jogo leve | Sandra Oliveira Pinto |
| 21/12 | Quinta | 15:30 | Jesus | Andrietta Viviani |
| 23/12 | Sábado | 18:00 | Afabilidade e doçura | Leandro de Souza |
| 24/12 | Domingo | 08:30 | Jesus a luz do mundo | Fabiana Tobias |
| 25/12 | Segunda | 20:00 | Jesus, o semeador | Alexandre Esótico |
| 26/12 | Terça | 15:30 | Afabilidade e doçura | Leandro de Souza |
| 28/12 | Quinta | 15:30 | Convite ao exame | Maristela Roget |
| 30/12 | Sábado | 18:00 | Oração e paciência | Loreni O Netto |
| 31/12 | Domingo | 08:30 | Oração, cura e renovação | Eduardo Bertolini |

DIRETORIA

Ivanete Franzon Marsango - Presidente
Alquine Cristina Sansão - 1º Vice-Presidente
Emerson Ramos Melzi - 2º Vice-Presidente
Janice Maria P. Franco - 1ª Secretária
Ione Neves - 2ª Secretária
Denise Altina P. Riesemberg - 1ª Tesoureira
Egídio Pavanatto - 2º Tesoureiro

PALESTRAS PÚBLICAS

Online | Domingo - 8h30 | Pelo Facebook e Youtube

Presencial | Seg - 20h | Ter e Qui - 15h30

Híbrida | Sábado - 18h | Presencial e Transmitida pelo Facebook e Youtube

(Clique nos links abaixo para acessar as palestras)



www.facebook.com/centrospiritalcasadejesus



www.instagram.com/c.e.casadejesus_bc



[YouTube CentroEspiritaCasadeJesus](https://www.youtube.com/CentroEspiritaCasadeJesus)



http://padlet.com/Espiritismo/cj_online



ESSÊNCIA DIVINA: Periódico publicado pelo Centro Espírita Casa de Jesus - Presidente: Ivanete Franzon Marsango Vice: Alquine C. Sansão Comunicação Social: Silvania da C. P. Bertolini Jornalista Responsável: Thatiana Sestrem Diagramação: Stella Alvarez e Nélio Marques - Endereço: R. 600, nº 123, Centro, Baln. Camboriú - SC, CEP 88330-630. Telefone: (47) 3360-7708. Contatos Online: casadejesus.org.br, cecasadejesus.bc@gmail.com, facebook.com/casadejesus. Federação Espírita Catarinense (fec.org.br). Tiragem mensal: 700 exemplares.

Produzido com imagens de Pixabay

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



R. Idalina Pereira dos Santos, 67
Agrônoma, Florianópolis (SC) F: (48) 3028-0528

Datas Espíritas de Dezembro

01/12/1998 - Desencarnação de **Armando de Oliveira Assis**;

02/12/1866 - Reencarnação de Frederico Figner (**Irmão Jacob**) e de **José Petitinga**;

04/12/1935 - Desencarnação de **Charles Robert Richet**;

05/12/1934 - Desencarnação de **Humberto de Campos**, que após pouco tempo comunicou-se com Chico Xavier, no sono do corpo físico, que se destacou de uma multidão e se apresentou a ele, e logo após psicografou a “A Palavra dos Mortos”. Após três anos Chico recebeu várias crônicas e romances do Humberto, e jamais se esquecerá “Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho”. Em 1944, a viúva de Humberto e três filhos ingressaram em juízo para obter os direitos autorais dele, mas a ação foi improcedente, nos dois graus, e então ele reiniciou suas mensagens como Irmão X, enviando a partir do sexto livro, pois os cinco primeiros estavam no seu nome. As psicografias foram estudadas por Alexandre Caroli Rocha, em “Teoria e História Literária”, e demonstrou que algumas das informações psicografadas faziam referências a escritos de Humberto, que não eram do domínio público, tipo “Diário Secreto”, que estava no cofre da ABL até 1954. Os livros mais interessantes: “Crônicas do Alémtúmulo; Boa Nova; Lázaro Redivivo; Cartas e Crônicas; Novas Mensagens”, e também enviou mensagens para mais de quinze livros;

10/12/1874 - Reencarnação de **Manuel Vianna de Carvalho**;

15/12/1859 - Reencarnação de **Ludwik Lejzer Zamenhof**;

16/12/1955 - Desencarnação de **Manuel Justiniano de Freitas Quintão**;

18/12/1903 - Desencarnação de **Augusto Elias da Silva**;

24/12/1872 - Reencarnação de **Francisco Valdomiro Lorenz (Frantisek)**;

24/12/1900 - Reencarnação de **Yvonne do Amaral Pereira**, foi uma das mais respeitadas médiuns do Brasil, e se destacou pela desobsessão e ao receituário mediúnico homeopático, e tendo aos 29 dias de vida sido declarada “morta”, sua mãe, após vesti-la de branco e azul e ao lhe acariciar ela despertou chorando. Sua família era espírita e auxiliava pessoas necessitadas, e ela desde os 4 anos ouvia Espíritos. Charles, ela considerava seu verdadeiro pai, devido lembrança de uma vida anterior na Espanha, informando que Roberto de Canalejas teria sido um médico no século XIX, viveu com a avó, pois seus pais e irmãos lhe pareciam estranhos. Aos 16 anos já havia lido as obras clássicas de Goethe, Bernardo Guimarães, José de Alencar, Alexandre Herculano, Arthur Conan Doyle. Um dos aspectos mais marcantes foi sua independência, e jamais esqueceremos a obra “Memórias de Um Suicida”, atribuída a Camilo Castelo Branco e Léon Denis. Psicografou vinte livros dos Espíritos Bezerra de Menezes, Léon Tostoi e Charles (Nas Voragens do Pecado; O Cavaleiro de Numiers e o Drama da Bretanha, Sublimação). O Espírito Arnold de Numiers informa que Yvonne foi Leila de Vilares Montalban Guzman, filha de Charles, que se suicidou na Espanha.

Jesus Ontem, Hoje e Sempre



Texto: **Silvania Bertolini**

“**N**o princípio havia o Verbo. O Verbo estava com Deus e o Verbo era divino. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por meio dele. E sem Ele nada do que foi feito se faria. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas e as trevas não a retera.” (Jo, 1:1-5). O mais belo trecho de todas as Escrituras, o “Prólogo de João”, nos mostra o quanto Jesus estava presente na criação do planeta Terra.

Ontem, Jesus preparou todo o planeta para que a Humanidade pudesse evoluir. “*Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo.*” (Jo, 1:17).

A mais linda noite, iluminada pela Estrela de Belém, acolheu nosso irmão mais velho numa manjedoura trazendo a lição fundamental da humildade para que todas as outras virtudes pudessem se desenvolver no coração da Humanidade. Veio pessoalmente imprimir para sempre seus exemplos e ensinamentos como caminho a construir o Reino de Deus nos corações, aprimorando-os em amor e sabedoria, a cada reencarnação.

Sob a tutela de Jesus, a Humanidade foi progredindo pela comunicação uns com os outros, buscando o conhecimento, e a educação foi amadurecendo, no sentido mais amplo, que traz o conhecimento para o pensar, mas sobretudo a educação dos sentimentos, aprimorando a moral, vencendo gradativamente as sombras do coração. A Humanidade entra na maioria espiritual recebendo a terceira revelação, a Doutrina Espírita, estabelecendo a

oportunidade de ascensão equilibrada entre a mente e o sentimento. Esse processo histórico é sintetizado por Emmanuel na obra “A Caminho da Luz”.

É possível ver um fio inquebrantável que une as experiências do ontem, do hoje e do amanhã. Nada está desconexo, há uma regência que une a tudo e a todos e que tem uma origem, uma fonte luminosa que é Jesus, o Espírito que melhor refletiu a Lei de Amor.

Emmanuel nos diz na introdução da obra “A Caminho da Luz”: “No seu coração augusto e misericordioso está o Verbo do princípio, um sopro de sua vontade pode renovar todas as coisas e um gesto seu pode transformar a fisiologia de todos os horizontes terrestres.” Jesus é sempre atual e das raízes do Seu amor, vem a seiva divina a nutrir a árvore da vida na Terra.

Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Um dia a consciência humana irá brilhar e reconhecerá, em Jesus, a luz do bem e do amor. Compreenderá que a Verdade nunca passará e a verdadeira Vida resplandecerá sobre a ignorância, pois a treva não retém a luz, como disse João, 1:5.

Somente pelo autoconhecimento, nos burilando e reformando intimamente, poderemos ser quem realmente somos. Brilhando nossa luz individual, compartilhando o amor como Jesus amou, a fraternidade universal será edificada pela união das criaturas, a iluminar o mundo inteiro.

“*Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarás em trevas, mas terá a luz da vida.*” (Jo 8:12)

Família e as Leis Morais

Texto: Rogério Rossol

A Doutrina Espírita traz a Família como um sagrado instituto, sendo um grupo de Espíritos necessitados que se reúne, em compromissos inadiáveis de auxílio ou reparação uns com os outros, num programa de provas e expiações, graças ao princípio da reencarnação, onde a depuração do ser inicia, e onde está a grande oportunidade de progresso moral e espiritual, com a meta de evoluir, do átomo ao arcanjo, sendo que no seio familiar estão os maiores desafios para lapidarmos as nossas características, dentro da família sempre estarão os nossos maiores embates para crescermos como Espírito, testarmos a paciência, a resiliência, a empatia, a fraternidade, a caridade e o amor.

O Espírito Thereza de Brito, no livro Vereda Familiar, psicografado por Raul Teixeira, nos indica que: “A família, inquestionavelmente, constitui o mais notável núcleo de libertação e de aprendizagem para os Espíritos chegados ao mundo das densas energias, nas atividades da renovação individual.”

Fica claro que é no pequeno grupo doméstico que se inicia a experiência da fraternidade universal, onde se dá os primeiros passos para os nobres compromissos em favor da construção da sociedade humanizada, onde está a importante função educadora e regeneradora da família, no processo da edificação moral, com a base principal de formação do homem de bem, que contribuirá definitivamente para uma sociedade justa e equilibrada, onde as guerras não terão sentido, pois todos os seres estarão comprometidos com o bem!

Em *O Livro dos Espíritos* - Parte Terceira - Das leis morais - Capítulo VII - 6. Lei de sociedade - Laços de família: há um questionamento importante em relação a afeição necessária e manutenção da atenção da família junto a sua prole para que ambos possam se elevar na senda de pro-

gresso espiritual, qual seja: Questão 774: Há pessoas que, do fato de os animais ao cabo de certo tempo abandonarem suas crias, deduzem não serem os laços de família, entre os homens, mais do que resultado dos costumes sociais, e não efeito de uma lei da Natureza. Que devemos pensar a esse respeito? “Diverso dos animais é o destino do homem. Por que, então, querer sempre o confundir com eles? Há no homem alguma coisa mais, além das necessidades físicas: há a necessidade de progredir. Os laços sociais são necessários ao progresso e os de família mais apertados tornam os primeiros. Eis por que os segundos constituem uma lei da Natureza. Quis Deus que, por essa forma, os homens aprendessem a amar-se como irmãos.”



E na pergunta seguinte a ampliação dessa desta perspectiva, consolidando a família como núcleo primordial para a evolução dos seres, sendo Questão 775: Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família? “Uma recrudescência do egoísmo.”

Nesse sentido que a formação de um mundo melhor, baseado na caridade, fraternidade e união de todos começa na família, onde os pais têm a missão de instruir e darem a direção aos filhos, auxiliando, trabalhando e sempre fazendo tudo com o coração. É na própria família que vamos aprender tudo o que precisamos para convivermos melhor entre os seus integrantes e, conseqüentemente, entre os membros da sociedade, transformando o nosso mundo!



Evangelho Redivivo

“A Mensagem do Cristo Precisa Ser Conhecida, Meditada, Sentida e Vivida.”

Samaritanos

Após o cisma das dez tribos, Samaria tornou-se a capital do reino dissidente de Israel. Destruída e reconstruída várias vezes, ela foi, sob o domínio romano, a sede administrativa da Samaria, uma das quatro divisões da Palestina. Herodes, chamado o Grande, a embelezou com suntuosos monumentos e, para lisonjear Augusto, deu-lhe o nome de Augusta, em grego Sebaste.

Os samaritanos estiveram quase sempre em guerra com os reis de Judá. Aversão profunda, datando da época da separação, perpetuou-se entre os dois povos que evitavam todas as relações recíprocas. Os samaritanos, para tornarem mais profunda a cisão e não terem de vir a Jerusalém pelas celebrações das festas religiosas, construíram para si um templo particular e adotaram algumas reformas. Somente admitiam o Pentateuco, que continha a lei de Moisés, e rejeitavam todos os outros livros, que a esse foram depois anexados. Seus livros sagrados eram escritos em caracteres hebraicos da mais alta antiguidade. Aos olhos dos judeus ortodoxos, eles eram heréticos e, portanto, desprezados, anatematizados e perseguidos. O antagonismo das duas nações tinha, pois, por único princípio a divergência das opiniões religiosas, embora suas crenças tivessem a mesma origem. Eram protestantes daquele tempo.

Ainda hoje se encontram samaritanos em algumas regiões do Mediterrâneo oriental, particularmente em Nablus e em Jaffa. Observam a lei de Moisés com mais rigor que os outros judeus e só casam entre si.

Recordemos a parábola do Bom Samaritano ensinada por Jesus, que representa o símbolo universal da prática da caridade, o Mestre Nazareno utiliza-se da concepção que os judeus tinham dos samaritanos para lhes ensinar que todos podemos ter ideias e convicções religiosas divergentes, de acordo com o entendimento próprio, mas que qualquer pessoa, mesmo os que não consigam enxergar de imediato as claridades intelectuais dos céus, se tiverem boa vontade no coração, são utilizados como ferramenta divina. Relembrando Jesus, que nos diz: “Nem todo o que me diz Senhor, Senhor! Entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos Céus” (Mateus, 7:21).

Refletindo Sobre Saúde e Doença à Luz da Doutrina Espírita

Texto: Elaine Raymundo

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar, de harmonia, física, mental e social, além da ausência de doença. Somos convidados a pensar, que saúde não é uma questão de estar só doente ou só saudável, já que em nosso corpo expressa as informações da consciência/espírito.

E além de compreendermos a necessidade de fazermos uma análise do corpo, da mente e do contexto social, de onde se convive familiar e socialmente, onde, como e com quem, convivemos.

Se faz necessário lembrar que o Espírito que habita este corpo, traz consigo uma história, de sua trajetória regressa. E se as funções físicas, emocionais, mentais e espirituais estiverem em harmonia podemos dizer que se encontra num estado de saúde. Quando esta harmonia se desequilibra, podemos falar que se encontra em um estado de doença.

E a origem da desarmonia, pode ser preexistente, e transmitir ao corpo físico as impressões fixadas no perispírito, onde ficam registradas nossas “marcas” como: qualidades ou não qualidades, abusos e vícios das existências anteriores. O que pode justificar muitas das pessoas que

nascerem adoecidas.

O processo de autoconhecimento pode nos aliviar, de muitas dores e sofrimentos, pelas doenças que podem transitar por nós, dentro do processo evolutivo, no qual, todos estamos inseridos.

No cap. V, item 4 do Evangelho Segundo o Espiritismo, vamos encontrar: “O homem é, num grande número de casos, o artífice dos seus próprios infortúnios”. E segue: “o homem os evitará quando trabalhar para seu aprimoramento moral, tanto quanto para o seu aprimoramento intelectual”.

Este trabalho é um convite a tomarmos consciência do que cada um pode fazer por si, e um bom começo pode ser nos conscientizarmos do que vamos fazer, para que a harmonia seja mais presente em nossa existência.

Os terapeutas do futuro serão educadores, pois sabemos que o “paciente” é o principal responsável por sua harmonia.

E enquanto “pacientes” somos convidados a:

Dedicarmos um cuidado com as necessidades do corpo, para que se desenvolva de forma saudável, fazendo do nosso alimento o remédio diário:

- Praticarmos uma atividade física;

- Buscar a ingestão de ao menos dois litros de água por dia;

- Nos dedicarmos a aprender como reconhecer nossas emoções, acolhendo os sentimentos básicos, como alegria, tristeza, medo, raiva e Amorosidade;

- Encontrar tempo para fazer “nada” – relaxar.

- Nos habituarmos a estar atentos ao que pensamos e quanto tempo acolhemos os pensamentos que nos fazem sentir “bem ou nos fazem sofrer”.

Com uma escuta amorosa e atenciosa, podemos refinar a harmonia em nós.

Ao compreendermos que a doença é um caminho pelo qual podemos seguir rumo à cura / harmonia, aproveitaremos mais as lições que chegam até nós.

E sabedores de que a “cura” nos acontece quando aprendemos a lição, lidaremos com mais auto-amor.

Uma consciência desperta, atenta, amorosa, fortalece em nós a paciência, a bondade, a tolerância, o respeito, a caridade, a prática do auto-amor e do amor aos que convivem conosco, no exercício de amar o próximo, como gostaríamos de ser amado.

JUVENTUDE CASA DE JESUS

Como Acolher Jesus no Coração?

Texto: Ana Paula Romano

Quando pensamos em Jesus, lembramos de sua estada na Terra. Jesus desceu dos céus e praticando o amor fraternal na sua forma mais branda e pura deixou seu Evangelho a encher de luz os corações. Jesus veio para consolar aos deserdados da sorte, os doentes, e promover o verdadeiro Reino de Deus na Terra.

Não poderia vir no meio dos poderosos, influentes e ricos, que acomodados orgulhosamente nos seus feudos de egoísmo e poder, não lhe dariam ouvidos. “Nascido na mais humilde condição, no seio de um povo pequenino, quase ignorado e sem preponderância política, artística ou literária, apenas durante três anos prega a sua doutrina. [...] Só fazia o bem e isso não o punha ao abrigo da malevolência, que dos próprios serviços que ele prestava tirava motivos para o acusar” (Gênese, Cap; XV, Os Milagres do Evangelho).

Muitos corações simples e humildes acolheram a Boa Nova, enquanto outros o tomaram por um falso profeta. Ontem e hoje, muitos são os que conhecem seus ensinamentos, mas poucos são os que verdadeiramente estão prontos a O seguir, como previsto por Jesus na parábola do semeador

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XVII), “Todo aquele que escuta a palavra do reino e não lhe dá atenção, o espírito maligno vem e arrebatou o que havia sido semeado em seu coração.” A semente que cai nas pedras não cria raízes, é aquele que escuta a palavra, mas na hora difícil a esquece; a outra, cai nos espinhos e cresce, mas os espinhos a sufocam, é aquele que ouve a palavra, mas deixando que o orgulho e o egoísmo dominem tornam-na infrutífera

Forças de nosso eu espiritual oscilando entre a verdadeira fé em oposição a nosso orgulho e egoísmo falam de nossa maturidade espiritual para lidar com a semente que já recebemos de Jesus. Nós que já recebemos a semente divina do Cristo Consolador, saibamos a maneira certa de semeá-la e cultivá-la.

Acolher Jesus no coração é além de crer em suas palavras, jamais deixar que nossa fé vacilante nos impeça de ser bom, como Jesus foi. Devemos plantar a semente do Cristo Consolador na boa terra da humildade, cuidando para retirar os espinhos do egoísmo e do orgulho, pois assim seremos “Aquele que escuta a palavra, que lhe presta atenção e que dá fruto”.

Encontro de Gerações
IV Encontro de Gerações
No último 26 de novembro realizamos o IV Encontro de Gerações, onde jovens de todas as idades compartilharam experiências, contaram histórias e tomaram um café reforçando os laços de amizade através de conversação sadia e elevada. Como foi bom conviver com nossos amigos espíritas, em um ambiente descontraído, leve e ao mesmo tempo elevado.
Esta série de encontros pelo apoio que temos tido dos participantes, mostrou que veio para ficar no calendário da casa.
Entramos agora em recesso e nosso próximo encontro está marcado para **24/Mar/2024**. Pureza, energia, equilíbrio e sabedoria estão no nosso Encontro de Gerações, se você ainda não faz parte desse grupo, acompanhe a divulgação pelas mídias sociais e nos murais da casa e nos vemos em março.!

O Plano Divino e a Evolução da Humanidade

Texto: Adilson Alexandre Simas

Existe um Plano Divino para todos os humanos, conforme a sabedoria de Deus, e neste planeta de provas e expiações, o plano aqui existe, desde que humanidade nele se encaixar, afastando-se da tristeza, do vazio interior, da falta de motivação e da depressão, as consequências do afastamento que dele ocorre, e como saber que plano é esse?

Cada ser tem uma meta, uma vida e, conseqüentemente, um plano diferente, pois querer imitar os outros ou se encaixar nas regras sociais é a primeira infelicidade, visto que o plano está na alma e quando não está sendo exercido, a alma se sente sufocada, presa, e reage enviando sentimentos de profunda angústia, tristeza e desencanto, porque sabemos que ela não está sendo ouvida, então grita e a medicina considera depressão.

Para ser feliz, libertar-se do sofrimento, encontrar o sucesso, a motivação, o prazer de viver, é preciso sentir o que a alma quer, quais são as necessidades dela que não estão sendo atendidas, fazendo o que ela pede, pois quem escuta a sua voz íntima, consegue ser feliz, porque encontrou o caminho nesta existência.

Os Seres Humanos de antigamente eram *Homo sapiens*, que significa homem sábio ou que sabe, uma vez que os humanos denominados modernos, tiveram sua origem na África, duzentos mil anos, e a espécie humana surgiu há cerca de trezentos e cinquenta mil anos, a leste desse país, atingindo o comportamento moderno há cinquenta anos.

A característica do homem sábio é a capacidade de pensar e raciocinar, e de acordo com o Espiritismo, Deus criou os Espíritos, simples e ignorantes, mas devendo se aperfeiçoar por sua vontade, seu progresso é sempre compulsório, apesar das diversas reencarnações para desenvolver a moral, conforme a ação do livre arbítrio.

Apesar das controvérsias, o princípio inteligente ou moral, ocorre nas existências,



mesmo sendo todos Espíritos eternos, começando no mineral indo até o hominal, buscando os subsídios para evoluir, pois como dito, tudo se encadeia na natureza, desde o átomo ao arcanjo.

José Herculano Pires – “Ontogênese Espírita”, revela o processo evolutivo, a partir do reino mineral até o reino hominal.

Para a Doutrina Espírita, somos Espíritos, assim como para a Ciência, pertencemos à espécie humana, surgida com a humanização do princípio inteligente, independentemente do plano de vida em que estejamos situados: o físico ou o espiritual.

Lembramo-nos de que a consciência da chamada “morte” teve início aproximadamente há cem mil anos, já no final do período paleolítico superior. Nesse período ocorreu uma mudança significativa na vida da criatura humana, conforme nos informa André Luiz na obra “Evolução em Dois Mundos”, psicografada por Chico Xavier, e mais livros que informam e auxiliam a Evolução Humana na Terra.

André Luiz afirma que aprendemos a falar, articuladamente, e então desenvolvemos o pensamento contínuo, que possibilita, deixamos o corpo durante o sono físico,

desenvolve-se a dimensão espiritual, sem noções maiores do que estava acontecendo. Paralelamente, após o desencarne, também se experimenta a dimensão espiritual, mas conforme cada perispírito, permanece ou não próximo ao seu grupo social.

Ao retornar à vida corporal, os Espíritos trazem consigo as reminiscências do plano espiritual, desenvolvendo a ideia da vida além da morte física, e aqueles que reencarnam com algum conhecimento da evolução moral, com certeza além de o desenvolverem em seu favor, auxiliam sua família, amigos e a humanidade, conforme a situação material que lhe cabe.

Em verdade, o homem inteligente não é aquele que apenas calcula, mas sim o que transfunde o próprio raciocínio em emoção para compreender a vida e sublimá-la, que conforme Emmanuel, psicografia de Chico Xavier - Religião dos Espíritos: **“O homem inteligente, segundo o padrão de Jesus, é aquele que, sendo grande, sabe apegar-se para ajudar aos que caminham no subnível, consagrando-se ao bem dos outros, para que os outros lhe partilhem a ascensão para Deus.”**

Solidariedade com Jesus

Texto: Nelson Luiz Madalozzo

A pintura ao lado, criada em 1537, encontra-se exposta no Rijksmuseum em Amsterdam, capital da Holanda. Nela se vê em primeiro plano um homem de turbante cuidando dos ferimentos de uma pessoa despojada de seus pertences. Ainda podem ser notadas outras duas pessoas mais ao fundo, uma delas com vestes sacerdotais, ao longe. O título da obra é “O Bom Samaritano”.

O capítulo XV de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no item 2, nos esclarece que Jesus foi questionado por um doutor da lei sobre o que precisaria fazer para possuir a vida eterna. Jesus devolveu a questão, perguntando o que estava escrito na lei, ao que o primeiro respondeu ser necessário amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Jesus concordou com a resposta, mas o homem lhe perguntou quem era seu próximo...

A resposta de Jesus veio na forma da Parábola do Bom Samaritano, em que um homem, viajando de Jerusalém para Jericó, foi vítima de ladrões que lhe roubaram e feriram, deixando-o à beira do caminho, semimorto. Em seguida passou ali um sacerdote, o viu, mas nada fez. Passou então um levita (pessoas dedicadas ao serviço nos templos), e também ignorou o ferido. Após, chegou ao local um samaritano (morador da Samaria, com a qual, à época, havia divergências religiosas – portanto, eram malvistas). Ao ver o ferido, foi tomado de compaixão, cuidou de seus ferimentos, colocou-o em seu cavalo e o conduziu a uma hospedaria às suas expensas, para que se recuperasse.

A pintura mostra claramente os quatro personagens.

Ao final da parábola, Jesus perguntou qual dos três parecia ter sido o próximo do ferido, ao que o doutor da lei respondeu que foi aquele que usou de misericórdia para com ele. Jesus concordou, e exortou-o a fazer o mesmo.

Essa alegoria, recurso muito utilizado por Jesus em seus ensinamentos, nos mostra que a solidariedade, que a princípio deveria partir como obrigação de alguém chegado às práticas religiosas, surgiu de uma pessoa comum, até mesmo malquista.



Atualmente os noticiários estão repletos de ações condenáveis das pessoas, mas também vemos grandes exemplos de solidariedade, como aconteceu nos últimos anos em função da recente pandemia pela qual passamos, mostrando que na humanidade terrena, principalmente em momentos difíceis, como desastres e cataclismas, aflora esse nobre sentimento, denotando indícios de evolução.

Jesus nos deixou a grande lição do amor a Deus e ao próximo, e Allan Kardec reforçou com a máxima “Fora da Caridade não há Salvação”, isto é, nos mostram o caminho da evolução espiritual, combatendo o egoísmo e o orgulho.

O Núcleo Espírita Erna Schmidt, o nosso NEES, extensão do Centro Espírita Casa de Jesus, tem por missão levar aos assistidos do bairro Conde Vila Verde, em Camboriú, a Solidariedade com Jesus, através da evangelização, oficinas, alimentos, apoio fraterno, diálogo, ajuda, compreensão e muito amor.

É o Espiritismo na prática. Junte-se a nós.

Seja um voluntário!



NEES - NÚCLEO ESPÍRITA ERNA SCHMIDT

Rua Amor Perfeito, 230
Conde Vila Verde - Camboriú

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Terças e quintas-feiras, estudo Introdutório da Doutrina Espírita e oficinas.

Quartas-feiras, atendimento às gestantes.

O atendimento médico acontece mediante agendamento na secretaria.

Quintas-feiras, Exposição Doutrinária, Evangelização Infantil e Oficinas.

O bazar abre suas portas para a comunidade sempre no segundo sábado de cada mês.

ATENDIMENTO ASSISTENCIAL

O NEES está realizando atendimento assistencial às famílias, com distribuição de cestas de alimentos, sopas prontas, kits higiênicos, kits de evangelização infantil e família.

ESTAMOS ACEITANDO DOAÇÕES

A Casa de Jesus continua recebendo doações para atender os assistidos do NEES. São roupas e calçados em bom estado e limpos, alimentos não perecíveis como arroz, feijão, macarrão, azeite, açúcar, farinha, leite, utensílios e outros. Doações podem ser feitas na Casa de Jesus, de segunda das **17h30 às 21h**, terças e quintas das **13h30 às 16h30** e sábados das **15h30 às 19h**. Para outras formas de ajudar, entre em contato através de telefone (47) 3360-7708 ou pelas redes sociais.

Todo auxílio é bem vindo!



